



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS ATENDIDOS PELO PROJETO UNATI DA UNESP/TUPÃ

Carolina Regazzo, Campus de Tupã, discente do Curso de Administração, [carolregazzo@hotmail.com](mailto:carolregazzo@hotmail.com), Bolsista de Extensão Universitária,

Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani, Campus de Tupã, docente do Curso de Administração, [anaelisa@tupa.unesp.br](mailto:anaelisa@tupa.unesp.br),

Fernanda Aparecida Alves, Campus de Tupã, discente do Curso de Administração, [fe\\_aparecida\\_alves@hotmail.com](mailto:fe_aparecida_alves@hotmail.com), Bolsista de Extensão Universitária

**Eixo 1** - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

### Resumo:

O projeto Universidade Aberta à Terceira Idade tem o intuito de aproximar a relação da universidade com a população idosa. Na cidade de Tupã – SP, o projeto oferecido pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, atende 60 alunos por ano desde 2010. Esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil socioeconômico dos alunos matriculados nesse projeto de extensão.

**Palavras Chave:** *Idosos, UNATI, Tupã.*

### Abstract:

The project Universidade Aberta à Terceira Idade aims to approximate the university and the elderly population. In the city of Tupã - SP, the project, offered by Univ Estadual Paulista – UNESP, capacities 60 students a year since 2010. This research aims at describing socioeconomical profile of students enrolled in this project.

**Keywords:** *Seniors, UNATI, Tupã.*

### Introdução

De acordo com Veras e Caldas (2004), o bem estar na terceira idade diz respeito a questões relacionadas com a saúde física, mental e social que deve ser abordado de forma interdisciplinar. Camacho (2002) afirma que a geontologia é uma área cheia de lacunas que devem ser preenchidas pelas disciplinas, no entanto, uma vez que a saúde na terceira idade é multifacetada, esta deve ser compreendida em sua totalidade e complexidade.

Sob essa abordagem ampla e sistêmica observa-se que há fatores endógenos e exógenos que contribuem para a perda de bem estar na terceira idade (Pereira et al., 2014). Dentre eles, os autores citados chamam atenção para o isolamento social como um dos problemas mais agravantes.

Nesse sentido, a extensão universitária tem um papel relevante uma vez que pode contribuir em diferentes esferas para a promoção da saúde e do bem estar na terceira idade. Este é o campo de ação da Universidade Aberta à Terceira Idade da UNESP de Tupã. Por meio da oferta de módulos diversos, o

projeto visa a promoção de saúde mental, física e social.

Diante da situação de envelhecimento atual da população, Camarano (2002) demonstra no caso brasileiro um crescimento no número de idosos (60 anos ou mais) de 4% em 1940 para 8% em 1996. Pensando nessa faixa populacional, no ano de 1982, a Universidade Federal de Santa Catarina criou o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), considerado este o primeiro programa com características voltadas à terceira idade por meio das universidades (CARCHIONI, 2012).

A Pontifícia Universidade Católica abriu, em 1990, um programa que se aproxima do modelo atual da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), propiciando aos idosos aprendizagem, diálogo e ocupação do tempo livre. Atualmente há mais de 200 de programas para idosos em instituições de ensino superior caracterizando-se por projetos de extensão universitária no qual "a intenção maior não é a de certificar ou profissionalizar os alunos idosos, mas, sim, abrir o mundo do conhecimento e da possibilidade de se aprender ao longo de toda a vida" (CARCHIONI, 2012).



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

A UNATI da Universidade Estadual Paulista (UNESP) oferecida no Campus de Tupã, tem como intuito o estreitamento do relacionamento da Universidade com a comunidade, por meio da promoção de atividades como palestras, artesanato, curso de culinária, informática, entre outros. As atividades são oferecidas por voluntários discentes, professores, servidores da instituição de ensino superior e colaboradores externos. O programa assiste pessoas com mais de 50 anos, provendo assim melhoria na qualidade de vida e incentivando a troca de experiências entre os participantes e a comunidade acadêmica.

No sentido de analisar o perfil do idoso participante da UNATI no Campus de Tupã quanto à análise da situação socioeconômica, esse trabalho propõe o seguinte objetivo:

## Objetivos

Descrever o perfil socioeconômico dos alunos matriculados na UNATI, Campus de Tupã. Como objetivos específicos propõem-se descrever a faixa de renda familiar dos alunos e apresentar o nível de escolaridade dos mesmos.

## Material e Métodos

Para alcance dos objetivos foi elaborada uma estrutura metodológica com abordagem quantitativa. Tal método utiliza dados coletados com medidas numéricas. Os dados devem levar a um resultado verídico, sem que fuja da realidade (MARCONI e LAKATOS, 2013).

Para o levantamento dos dados foi elaborado um formulário com perguntas pertinentes à renda familiar e à escolaridade dos alunos do Projeto UNATI do Campus de Tupã.

O formulário foi aplicado a 40 alunos do projeto, matriculados no ano de 2015.

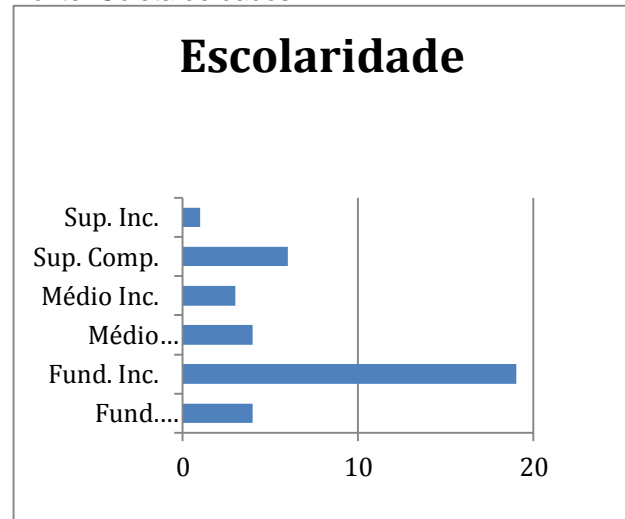
## Resultados e Discussão

Para a variável escolaridade, houve 37 respondentes. Os resultados identificaram que a grande maioria dos idosos, 51,3% dos matriculados, apresentam ensino fundamental incompleto. Quanto ao ensino superior completo há seis idosos matriculados, o que corresponde a 16% do total. As outras categorias como ensino fundamental completo, ensino médio completo, possuem ensino

médio incompleto, correspondem a 10,8%, 10,8% e 8,1%, respectivamente (Figura 1).

**Figura 1.** Nível de escolaridade

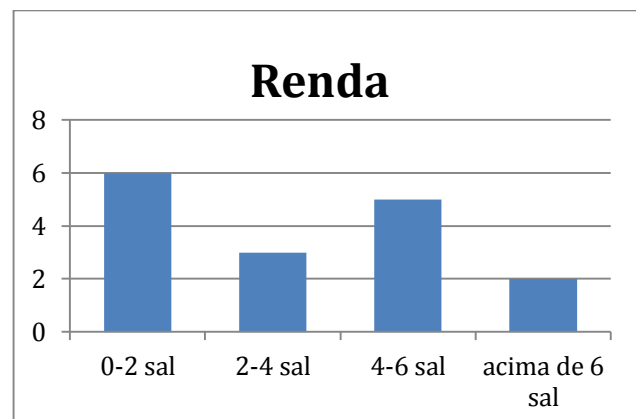
Fonte: Coleta de dados



Quanto à renda (Figura 2), observou-se que os idosos não se sentiram à vontade para responder. Houve apenas 16 respondentes.

A questão relativa à renda foi aplicada na forma de alternativas de faixas de renda. Os dados revelaram que seis alunos possuem renda de 0 a 2 salários mínimos, ou seja, 37,5% da amostra. Na faixa salarial de 2,1 até 4 salários estão 18,8% da amostra. Já em relação à faixa de 4,1 até 6 salários, estão 31,3% dos idosos. Por fim, 12,5% dos respondentes afirmaram ter renda maior que seis salários.

**Figura 2.** Faixa de renda



Fonte: coleta de dados



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



É importante ressaltar que a renda citada no artigo não se refere a renda per capita, mas à somatória da renda de todos os moradores da casa.

## Conclusões

Com base nos resultados obtidos na análise, observa-se que o projeto de extensão universitária Universidade Anberta à Terceira Idade, promovida pela UNESP, Campus de Tupã, atende seu papel de aproximar a universidade da sociedade.

Desde 2010 o projeto é oferecido sem interrupção para idosos interessados no desafio do aprendizado de novos conhecimentos ou em manter saúde social.

Após o estudo realizado sobre o perfil dos participantes do projeto em questão pôde-se constatar que o projeto atende idosos moradores dos bairros circunvizinhos à UNESP. Ressalta-se que o Campus de Tupã é localizado na periferia da cidade, já no limite com a zona rural.

O objetivo principal deste trabalho foi descrever o perfil socioeconômico dos alunos matriculados na UNATI, Campus de Tupã. Percebeu-se que a UNATI apresenta uma grande procura por parte de idosos com ensino fundamental incompleto e renda baixa, de 0 a 2 salários mínimos. Esse resultado indica que a UNATI no Campus de Tupã está voltada a uma parcela da população que, além das dificuldades enfrentadas por este grupo no Brasil, enfrenta também restrições de renda e conhecimento formal.

Nesse sentido, a extensão universitária promovida pela UNESP, atende seu papel de aproximar a universidade da sociedade.

## Agradecimentos

UNESP/PROEX

CAMACHO, A.C.L.F. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a

enfermagem. *Rev Latino Americana Enfermagem*, v.10, n.2, p. 229-233, 2002.

CARCHIONI, M. Universidade da terceira Idade: história e pesquisa. **Revista Temática Kairós Gerontologia**. 15(7), 01-08. Disponível em: <[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCMQFjAAahUKEwjdn8LEq5\\_HAhULC5AKHSIkCiY&url=http%3A%2F%2Frevistas.pucsp.br%2Findex.php%2Fkairós%2Farticle%2Fdownload%2F15225%2F11354&ei=nwfJVZ3UGouWwASiyKiwAg&usg=AFQjCNHOohpmPThFgCEPqXNzUcOLRjkdKA&sig2=QcNxcy7Cin3IAZCBh0Lt6A&bvm=bv.99804247,d.Y2I](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCMQFjAAahUKEwjdn8LEq5_HAhULC5AKHSIkCiY&url=http%3A%2F%2Frevistas.pucsp.br%2Findex.php%2Fkairós%2Farticle%2Fdownload%2F15225%2F11354&ei=nwfJVZ3UGouWwASiyKiwAg&usg=AFQjCNHOohpmPThFgCEPqXNzUcOLRjkdKA&sig2=QcNxcy7Cin3IAZCBh0Lt6A&bvm=bv.99804247,d.Y2I)>. Acesso em: 09 ago 2015.

CAMARANO, A. A. **Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica**. Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. Disponível em: <[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&sqi=2&ved=0CCIQFjAAahUKEwjH17muoKvHAhVlijZAKHYv7AZM&url=http%3A%2F%2Fwww.ipea.gov.br%2Fagenzia%2Fimages%2Fstories%2FFPDFs%2FTDs%2Ftd\\_0858.pdf&ei=hUbPVYeBDsiawgSL94eYCCQ&usg=AFQjCNHxG3End8d5FNFI8Fobq7V2f2jEQ&sig2=HttCUWbZoFw-JVPhKTRXbQ&bvm=bv.99804247,d.Y2I](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&sqi=2&ved=0CCIQFjAAahUKEwjH17muoKvHAhVlijZAKHYv7AZM&url=http%3A%2F%2Fwww.ipea.gov.br%2Fagenzia%2Fimages%2Fstories%2FFPDFs%2FTDs%2Ftd_0858.pdf&ei=hUbPVYeBDsiawgSL94eYCCQ&usg=AFQjCNHxG3End8d5FNFI8Fobq7V2f2jEQ&sig2=HttCUWbZoFw-JVPhKTRXbQ&bvm=bv.99804247,d.Y2I)>. Acesso em: 11 ago 2015.

MACONI, M. A.; LAKATOS, M. E. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed, São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, V.S.; ABREU, T.F.L.; FERREIRA, T.B.R.C.; OLIVEIRA, J.P.C.; GOMES, S.B. Impacto do Processo de envelhecimento nos aspectos psicológicos nos idosos do Brasil. *Interface online*, supl. 3, 2014.

VERAS, R.P.; CALDAS, C.P. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*. V.9, n.2, 2004.